



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2024

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde Ferreira, nº 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Início dos trabalhos; -----*
- 2. Expediente; -----*
- 3. Período de intervenção aberto ao público; -----*
- 4. Período antes da ordem do dia: -----*
 - 4.1.- Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração. -----*
- 5. Período da ordem do dia: -----*

5.1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma. -----

5.2 – Análise, Discussão e votação da terceira Alteração Modificativa ao Orçamento 2024 e Plano Plurianual de Investimento. -----

Os trabalhos foram presididos pela Presidente da Assembleia, JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU, tendo como Secretário MARCO PAULO GOMES LOPES -----

PONTO 1. – INÍCIO DOS TRABALHOS: -----

Eram vinte horas e onze minutos quando foi declarada aberta a sessão, (ordinária) da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, a Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a mesma dirigindo respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia, Funcionária da Junta de Freguesia e público presente. -----

Foi comunicado à Mesa que o membro Carla Milena Vicente dos Santos, Ferreira e Francisco José Rodrigues Arrulo e António Alexandre Bandeira de Almeida não estarão presentes nesta sessão ordinária por impedimento de carácter pessoal. E sendo todos eles substituídos pelo cidadão imediatamente a seguir, na ordem da respetiva lista, de acordo com o artigo 12º número 1 do Regimento em vigor. Vamos dar início à ordem de trabalhos com o ponto número 1 - Início dos trabalhos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

De seguida deu a palavra ao 1º Secretário, MARCO PAULO GOMES LOPES, para proceder à conferência das presenças. -----

1.º SECRETÁRIO MARCO PAULO GOMES LOPES -----

Judite Marlene Medeiros Bartolomeu - presente. -----

Marco Paulo Gomes Lopes - presente. -----

Carla Milena Vicente dos Santos – **ausente**. -----

Cristina Maria Ferreira da Silva - presente. -----

Lucénio Rodrigues de Almeida – **ausente**. -----

Rui Alexandre Lopes Martins – **ausente**. -----

Natércia Maria Almeida Santos Santiago – presente. -----

Francisco José Rodrigues Arrulo – **ausente**. -----

Gracinda da Silva Ferreira – presente. -----

Rui Jorge Fernandes de Moraes – presente. -----

Virgílio de Jesus Nunes Cardoso - presente. -----

Natércia Maria Alves Pires de Bastos – presente. -----

António Alexandre Bandeira de Almeida – **ausente**. -----

Jorge Adriano Fonseca dos Anjos – presente. -----

Sónia Sofia Cunha da Silva – presente. -----

Miguel Ângelo Pataco Tomás – presente. -----

PONTO 2 - “EXPEDIENTE”: -----

PONTO 3 - “PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO”: -----

PONTO 4 - “PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

PONTO 4.1 - “INTERPELAÇÃO À JUNTA DE FREGUESIA SOBRE A ATIVIDADE DA RESPECTIVA ADMINISTRAÇÃO”: -----

PONTO 5 - “PERÍODO DA ORDEM DO DIA”: -----

PONTO 5.1 - “APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE EXERCIDA, BEM COMO A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA”: -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU - Muito obrigado, Senhor 1º Secretário. Para completar a Mesa gostaria de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

convidar o Membro da Assembleia Jorge Adriano Fonseca dos Anjos. Passo para o Ponto Número 2 - Expediente. Neste ponto passo a referir que houve convites de diversas Associações da Freguesia. Concluído este ponto, passo para o Ponto Número 3 - Período de intervenção aberto ao Público. Não havendo intervenções, concluímos este ponto, passo para o Ponto Número 4 - Período antes da ordem do dia: com o ponto 4.1 - Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração. Relativamente a este ponto, pretendo saber se alguns dos Membros pretende intervir. Não havendo intervenções, concluímos este ponto, passo para o ponto número 5 - Período de ordem do dia: com o ponto 5.1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como a situação financeira da mesma. Passo a referir que o Membro da Assembleia, Miguel Ângelo Pataco Tomás, acabou de chegar. Relativamente ao ponto 5.1, passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta, se quiser prestar algum esclarecimento adicional aos documentos que foram enviados. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. Cumprimento-a a si, saúdo igualmente os Senhores Secretários, caros Deputados desta Assembleia de Freguesia, público presente, o Senhor Vereador, colaboradora da Junta de Freguesia que esta aqui também à minha frente, a todos muito boa noite. E naturalmente, ao painel que compõe o meu Executivo que naturalmente também saúdo. Relativamente aqui ao período em questão, eu gostaria de dar nota e sublinhar um conjunto de acontecimentos e, um conjunto de atividades que durante este período ou particularmente durante este período, ou se deram ou se desenvolveram um conjunto de trabalhos e procedimentos para que eles mesmos se dessem. E, portanto, há alturas do ano, há alturas dos mandatos onde nós sentimos que, por alguma razão existem a confluência com a concretização de um conjunto de projetos e, efetivamente à data que estamos hoje, portanto muito próximo do último trimestre deste ano civil, em setembro. Manifestamente foi um período de concretização de muitos objetivos. Alguns deles novos, outros objetivos para os quatro anos, outros que se iniciaram, outros que se fortaleceram, outros que tiveram o seu início e também tiveram o seu término. E, portanto, acredito que foi o mês de setembro particularmente feliz para o Executivo e naturalmente, porque este trabalho é feito em conjunto e é feito em parceria. Acredito eu para esta Assembleia de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Freguesia e, para de uma forma geral, para toda a nossa população. Há pouco por acaso, fui recordado que fez mais ou menos agora um ano que editamos o livro das Ruas e das Fontes da Freguesia, pelo menos foi aquilo que me disseram. O Tempo efetivamente passa a voar, mas na realidade nós, durante este mês de setembro, no fundo, assistimos aqui um conjunto de situações que eu gostava efetivamente de realçar. Uma delas foi as tão desejadas por todos, as obras de alargamento do cemitério de Vila Verde. Houve aqui um período de interregno efetivamente, mas elas já avançaram e agora só terminarão quando efetivamente os trabalhos estiverem finalizados e, para nós, Executivo era efetivamente e, é até à sua conclusão, o nosso principal objetivo destes quatro anos e deste mandato, mas a verdade é que, paralelamente a estas obras, estas tão desejadas obras de alargamento do cemitério de Vila Verde, vimos também, algumas necessidades e algumas premissas eleitorais satisfeitas. E uma delas foi também a entrega do material de desgaste aos alunos do primeiro ciclo de Oliveira do Bairro, que era um dos compromissos eleitorais desta equipa a somar a outros que manifestamente também já foram executados e, penso que, manifestamente foi uma medida, um apoio muito importante, corroborado pelo agrupamento de escolas e muito bem aceite por toda a comunidade escolar, comunidade escolar esta que naturalmente se compõe pelos seus alunos encarregados de educação e particularmente docentes, que diariamente, no fundo também eram confrontados com um conjunto de disparidades que por vezes existiam entre os alunos e também manifestamente, até com o número crescente de alunos nas nossas escolas, com a carência de deste tipo de material. Portanto, acreditamos que este investimento da Junta de Freguesia, mais do que um compromisso eleitoral, é uma lacuna que hoje se ajudou a suprir às nossas famílias, às nossas crianças e, no fundo, à nossa população. Depois congratular-me também enquanto líder desta equipa, mas acreditem que aquilo que eu sinto, quando congratulo esta equipa, é um sentimento, volto a dizer, que deve ser dividido convosco, porque é assim que eu me vejo a trabalhar e só em conjunto é que naturalmente conseguimos atingir objetivos diferenciados, como foi no passado dia 7 de setembro, a concretização pelo segundo ano do Bairrada Eco Challenge. Um evento que iniciou o ano passado e que, atingiu um número muito importante na minha ótica, que atingiu um patamar já muito interessante ao nível regional. Eu já me arriscaria a dizer também a nível



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

nacional, porque 1400 pessoas já são muito poucas provas que têm 1400 atletas inscritos e participantes, portanto, não estamos a falar de pessoas a ver, não estamos a falar de voluntários, não estamos a falar de toda a estrutura que está de apoio ou anexo ao próprio evento. Estamos a falar de participantes e, portanto, não me recordo e, se alguém souber de algum evento desportivo que tenha reunido mais de 1400 participantes no Concelho de Oliveira do Bairro, naturalmente que gostava de saber, mas manifestamente eu, também sou mais novo, não me recordo de um evento com tanta gente que vieram sensivelmente 10 ou 11 distritos. De Bragança, De Braga, do Porto, de Castelo Branco, de Santarém, de Lisboa e, portanto, acho que conseguimos criar algo que evidenciasse o nosso património fosse diferenciador, porque não existem muitas provas com este perfil, existem poucas e penso que é uma forma muito interessante, promovendo a saúde, o bem-estar físico e mental, porque acreditem que é uma prova que tem isso como foco principal. Não é propriamente uma prova que pretende evidenciar os mais atletas, ou os mais adaptados fisicamente à prática de desporto. É uma prova para todos e, é particularmente diferente por ser assim, por querer congrega atletas desde os 18 anos até aos 70 ou 80 anos. Aqueles que manifestamente acharem que conseguem percorrer, neste caso 13 km com amigos, com colegas de trabalho, com a família e passar uma tarde diferente nas freguesias que organizam o evento e em particular na Freguesia de Oliveira do Bairro. É importante realçar que às vezes pensamos que isto é só a prova em si, que mexe. É, mas a verdade é que tivemos associações envolvidas no próprio evento que naturalmente, com o seu trabalho conseguiram, no fundo, angariar alguma verba que eu acredito que possa ser importante para a execução dos seus planos de atividades, mas também tivemos restauração local a beneficiar com a com a vinda destas pessoas que muitas delas, antes da prova, almoçaram em restaurantes na Freguesia de Oliveira de Bairro e não só. Sei de pessoas que vieram também no fim de semana para a Bairrada. Que aproveitaram a prova no sábado e vieram na sexta e, eu acredito que temos todas as condições para subir este número dos 1.400 participantes e, em parceria com os Municípios de Águeda e Oliveira do Bairro, que efetivamente foram de extrema importância para o bom realizar da prova, conseguirmos quiçá colocar esta prova, no topo das provas no panorama nacional. E acho que isso só está mesmo nas nossas mãos e, está no fundo, tão distante quanto à nossa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

vontade e, eu fazia aqui um exercício muito rápido, convosco que o fiz no jornal, mas gostava de partilhar. Nós somos cerca de 23 a 25.000 habitantes, nos últimos resultados e, portanto, bastaria que 10% da população do Concelho de Oliveira do Bairro estivesse presente, mais metade dos que vieram de fora este ano, poderíamos já ser a maior prova nacional nesta modalidade ou com este espírito e, portanto, eu acredito que existem muito mais do que 10% nestas 25.000 pessoas com perfeitas condições físicas, motoras para conseguir fazer esta prova, basta que efetivamente queiramos e às vezes costumamos dizer sempre que a “galinha da vizinha é o melhor que a minha” - aí que nos “concelhozinhos” existem coisas que aqui não existem, conseguiram fazer uma coisa que abre e que tem muitas cores e que se protege também, que dá para proteger do sol e da chuva. Uma imagem de marca reconhecida em todo lado. Mas a verdade é que só aconteceu quando as pessoas desse Concelho e dessa região acreditaram que aquilo poderia ser efetivamente uma imagem que eles próprios conseguiram abraçar e fazer cada um a sua quota-parte. E aqui não, estamos a falar de algo dessa dimensão, é só o simples facto de dizer sim, há um momento que acontece uma vez por ano. Chamamos as nossas famílias, os nossos amigos e, passar um dia diferente. Só com isto teremos condições para efetivamente entrar aqui num panorama muito interessante, onde acredito eu que consigamos tirar outros dividendos locais para o nosso comércio, para os nossos serviços e de promoção também do nosso território. Depois para terminar, Senhora Presidente, agradecendo pela compreensão, dar nota de mais duas situações que me fazem ter este sentimento que efetivamente em setembro aconteceram e, foi o culminar de muitas coisas que dão muito trabalho prévio para acontecer. Temos em breve um procedimento concursal, que pela primeira vez temos um Técnico Superior na Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e, de colocarmos no quadro mais um Assistente Técnico e, que acredito que dentro de semanas, um mês, dois meses, teremos esse processo concluído e teremos a nossa Universidade Sénior em particular, porque é para lá que estes elementos estão a ser contratados e, será mais um passo importante de afirmação da Universidade de Sénior enquanto projeto maior do envelhecimento sénior e de promoção, neste caso da qualidade de vida na maior idade. E também a conjugar com isto mais um ano letivo da Universidade Sénior, que está a abrir com mais disciplinas novas. Temos tido esta capacidade de nos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

reformular, mas, dizendo que hoje, mais um arranque do ano letivo. A verdade é que entre benfeitorias que foram realizadas, finalmente conseguimos suprir a grande necessidade dos ares condicionados e da climatização naquele edifício, com o apoio da Câmara Municipal, entre outras benfeitorias que fizemos. E com um conjunto de atividades que vamos conseguindo a promover ano após ano e, este ano temos cinco novidades. É também com muito agrado, que vejo isto tudo a acontecer num determinado momento, que de certa forma só tem de curioso coincidir praticamente tudo no mês de setembro, portanto, tivemos aqui três ou quatro coisas que manifestamente aconteceram no mesmo mês, mas que, significam muito meses anteriores de trabalho e anos de trabalho, porque, por exemplo, a questão do cemitério, naturalmente pelos valores que envolve e, por um conjunto de trabalho até ao início das obras. É um processo que todos têm vindo a acompanhar e que manifestamente agora está na reta final, mas ainda temos aqui uns meses de trabalho para que todos consigamos, no fundo, ficar felizes por a concretização deste objetivo. Senhora Presidente, peço desculpa por me alongar, mas, penso que era importante. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada Senhor Presidente. Vamos dar discussão ao ponto, passo a palavra ao Membro da Assembleia Cristina Silva. -----

----- Membro da Assembleia **CRISTINA MARIA FERREIRA DA SILVA** - Começo por cumprimentar a Senhora Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente Simão Vela, Membros do Executivo, colegas da Assembleia, público aqui presente e funcionária da Junta de Freguesia. Ouvindo o Senhor Presidente em relação a tudo o que esta Junta já tem vindo a fazer ao longo dos tempos, efetivamente destaca-se muita coisa. A Cegonha, o Oliveira a Mexer, o Tampinhas, inicialmente os livros agora os materiais para a escola. Também é importante e, acho que todos sabem disso, efetivamente, o cemitério de Vila Verde, eu em relação ao cemitério tenho aqui só uma questão que é, se tem alguma ideia de datas para o término de estas obras em relação ao cemitério. Sei que já iniciaram, efetivamente como acabou de dizer, mas se tem alguma perspetiva de quando elas terminam. Em relação ao Eco Challenge que falou e, que realmente se alargou, porque realmente o evento assim o merece, 2023 foi efetivamente muito bom, foi uma iniciativa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

que foi primária e, não sabíamos muito bem o que é que ia dar e, correu muito bem. 2024 correu muitíssimo bem, mas foi com agrado, para além de como correu o evento, onde eu também participei enquanto a ajudar, mas também enquanto atleta. Mas o que eu gostaria aqui de destacar foi neste 2024, a ajuda da nossa Câmara Municipal. 2023 só tivemos a parceria de Águeda e, foi com agrado que este ano Oliveira do Bairro ajudou e bem. Estiveram disponíveis para tudo e isso fez a diferença, porque quanto mais apoios este evento tiver, melhor ele correrá e, isso eu acho que se deve de realçar da Câmara Municipal, que esteve muito bem este ano e, espero que para o próximo ano se mantenham a apoiar este evento. Este evento podemos dizer que são festas e festinhas, podemos dizer isso, sim, mas não é só festas e festinhas, é realmente dar a conhecer Oliveira do Bairro, as nossas potencialidades e, trazer gente à nossa cidade, porque a nossa cidade está apagada como todos sabem, não temos aqui nada, que faça levar o nome de Oliveira do Bairro a lado nenhum. E neste momento este evento leva o nome de Oliveira do Bairro a todo o lado, porque vem gente de todo o lado. Eu penso, pelas sondagens e por o que eu ouço das pessoas a darem os parabéns e a quererem já inscrever-se, que é uma coisa extraordinária. A prova terminou à meia dúzia de dias e as pessoas já se querem inscrever para este evento em 2025. Quero dar os parabéns efetivamente ao Executivo, porque isto é um evento, não só do Executivo de Oliveira do Bairro, Oiã e Fermentelos, esta união e, como se diz e bem, a união faz a força e fazem trabalhos diferenciadores. Eu acho que é maravilhoso quando as pessoas se unem, seja em prol de um evento desportivo ou noutro evento qualquer, é importante que as juntas se unam. É importante que as Câmaras se unam, porque o fim é igual para todos, é para o bem dos Municípios e, ainda bem que assim é, e as pessoas cada vez mais entendem isso. Em relação a isto, nada mais tenho a dizer, gostei muito do evento, estão todos de parabéns. Agora só gostaria aqui e, que não está dentro deste contexto, mas deixar o meu agradecimento aos bombeiros, a todos os bombeiros que infelizmente tiveram uma tarefa árdua, nestas semanas que passaram. Aos que faleceram, infelizmente. E sabemos todos que têm pouco recursos. Tudo o que lhes é dado é pouco, toda a nossa ajuda é pouca, por isso todos devemos ajudar não só monetariamente, como na limpeza dos terrenos, eu acho que as pessoas e as Câmaras cada vez mais deviam multar, se calhar umas multas mais pesadas para que as pessoas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

percebam que têm efetivamente que limpar os terrenos. Porque depois não limpam, mas apontam o dedo às Câmaras às Juntas, ao pessoal que não limpa. Temos todos que fazer o nosso trabalho, o nosso trabalho é se o terreno é nosso, temos que ser nós limpá-lo e há datas para isso, e então as pessoas devem ter essa noção. Eu acho que não conseguimos, independentemente de limpar, evitar mão criminosa incendeiem aqui ou acolá, isso é impossível, a não ser que também a pena para essas pessoas fosse maior, e eu também apoio que fosse, deveria ser mesmo, eu não digo queimar as pessoas, naturalmente não, porque não é disso que se fala, mas as pessoas deviam ser penalizadas de outra forma. Vão presos e depois soltam-nos com pulseira ou com o quer que seja, são incidentes. Mas bem, eu acho que as Câmaras deviam pensar, porque é começar pela raiz, ver onde é que está o problema e, ajudar os bombeiros naquilo que realmente nos é possível. Ser sócio dos bombeiros, sim, se bem que as cotas são irrisórias. Eu acho que se nós fizermos um donativo esporádico, é melhor que uma cota de 15€, que eu acho que é irrisória mesmo para ajudar os bombeiros, mas todos ajudarmos um bocadinho, já um bocadinho faz muito e, eu acho que isso é muito importante. Portanto, era mesmo só para deixar aqui a minha gratidão àqueles que são as pessoas que nós recorremos, não só nos fogos, mas quando estamos mal em casa e esperamos que eles nos vão socorrer. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigada, passo a palavra Senhor Presidente da Junta para proceder aos esclarecimentos. -----*

*----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. De uma forma muito breve, se calhar começo pela parte final da intervenção da deputada Cristina. Fazendo das palavras dela as minhas, no que diz respeito a estes momentos de particular trabalho da proteção civil nacional e local, felizmente conseguimos passar um bocadinho ao lado deste flagelo que foram os incêndios sentidos, particularmente aqui nos concelhos, uns limítrofes e outros bastante próximos, mas que não convergem com os limites do nosso território. Mas a verdade é que nós não nos podemos lembrar dos bombeiros só quando há incêndios. Disse e bem, que os bombeiros prestam muitos outros tipos de serviços do que aqueles que é a assistência ao incêndio é a assistência a doença. São um dos papéis diários de trabalho dos nossos bombeiros. A*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

questão de ser sócio, subscrevo, aliás, estava para o dizer também, mesmo que você não tocasse nesse assunto, porque acho que é o mínimo que poderemos fazer para ajudar. Mais do que ajudar, também existem um conjunto de benefícios para os sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro. Portanto, acho que é um duplo efeito, é um duplo benefício, quer para os próprios sócios, quer para a associação, mas quero vos recordar, porque volto a dizer, às vezes só nos lembramos da Proteção Civil agora e, agora importa é perguntar, o que é que nós vamos fazer daqui em diante ou o que é que já fizemos. E eu recordo-me que em 2018, primeiro ano do nosso mandato, em fevereiro de 2018, tínhamos três ou quatro meses de mandato, iniciámos um projeto que se chamava lado a lado com os bombeiros. Lado a lado que os bombeiros, foi uma forma que nós em parceria com a Associação Humanitária decidimos levar a cabo precisamente para que anualmente existisse um momento para além da celebração do seu aniversário, de reunião de pessoas com o foco principal de angariação de verbas para a Associação Humanitária. Angariou-se bastante dinheiro, bastante verba, já não sei precisar quanto ao longo destes anos, que só foi interrompido pela pandemia. Desfibriladores que foram adquiridos, um conjunto de material que foi adquirido ao longo de todos estes anos. Portanto, eu, de certa forma fico contente porque sinto que, pelo menos enquanto responsável desta Freguesia naquilo que me diz respeito, conseguimos criar algo que seria, se calhar até muito superior àquilo que poderíamos dar em termos de apoio ordinário à Associação Humanitária. Porque criámos um momento, em que o trabalho é muito maior do que por vezes decidirem sede do Executivo a fazer um transferência de um valor. Era a organização de um momento, onde conseguisse reunir todas as pessoas do Concelho de Oliveira do Bairro, amigos da Associação e, com isso, tirar benefício direto para essa mesma associação. Portanto, este é um dos exemplos agora, depois existem muitos outros que são importantes de pensar, para que daqui a uns anos este flagelo que atingiu a Águeda, Sever do Vouga e Albergaria em particular, não atinga Oliveira do Bairro e há nessa matéria da Proteção Civil, na gestão de combustível, nesses processos que fala de notificação aos proprietários. Eu acho que era importante repensar todo esse processo a nível nacional, talvez, mas também a nível local, porque se as contraordenações, as substituições dos municípios, na responsabilidade que é dos privados de limpar aquilo que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

é seu. Se manifestamente isso não está a resultar, é preciso repensar tudo isto. Será que as contraordenações é o método correto? Eu tenho algumas respostas, não as vou dar hoje, mas será que este é o método correto? Será que é preferível continuar a sobrecarregar, por vezes em vão, porque o cadastro mesmo com o BUPI, é muito duro, é um caminho muito difícil de percorrer. Um problema também nacional de cadastro daquilo que são os prédios do território nacional. Será que o BUPI por si ajudou, ajudou o suficiente. Será que não se deveria pensar outra forma de conseguir, por um lado, obter de uma forma mais rápida esse cadastro e de promover efetivamente a limpeza e a gestão de combustível dos terrenos. 45.91% do território de Oliveira do Bairro é composto por floresta para pastagens e mato, 45,91% do nosso território está no REOT, são dados do REOT. 45,91% do nosso Concelho é floresta, pastagens ou mato. Basicamente, se me permitem o arredondamento, estamos a falar cerca de 50% do nosso território. Nós temos e, agora já vou reduzir àquilo que mais me diz respeito que é a Freguesia de Oliveira do Bairro, temos uma densidade florestal particularmente grande, entre a lavandeira e a Serena que é preocupante. Felizmente não tem acontecido nada, certamente estes altifalantes têm um poder de ampliação grande, mas vai ficar só aqui dentro desta sala, que é para não alertar as pessoas que infelizmente continuam a prevaricar neste país. Populações isoladas que eu até me questiono se à data de hoje, poderemos ter as condições de resposta suficientes para dar resposta, desculpem a redundância, a um incêndio das dimensões que aconteceu em Águeda ou em Sever do Vouga, fosse na lavandeira ou na Serena. Será que o sistema de abastecimento de água tinha capacidade de resposta? Na televisão apareciam as pessoas de Sever do Vouga e Albergaria a dizer - cortaram-nos a água, cortaram-nos a água. Ninguém cortou água, sabiam? Foi o sistema que colapsou, não havia água. Antigamente, os bombeiros iam carregar as cisternas deles aos rios, às valas, mas agora têm os hidrantes carregam lá. Tanta solicitação, não houve água. Agora não sei se, por exemplo, no depósito de água da Serena tinha capacidade para dar resposta a isto. Eu não sou engenheiro, mas estou preocupado e, portanto, são um conjunto de questões que ao nível da nossa Freguesia e do nosso Concelho, porque não podemos pensar que isto é uma coisa isolada. Nós não vivemos no nosso mundinho, não é porque o incêndio começa ali rapidamente está acolá, portanto, acho que devemos repensar isto de forma conjunta. A



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

*verdade é que temos e tivemos na Câmara Municipal, particularmente o Engenheiro Nuno da Proteção Civil, uma pessoa que tem na minha ótica desempenhado um trabalho muito importante no Município, com todo o apoio e, com todo o envolvimento também do Presidente da Câmara Municipal e da sua equipa. Mas a verdade é que eu acho que era importante nós, naturalmente, darmos nota disto como a deputada fez, mas não ficarmos por aqui é pensarmos o que é que temos de fazer no futuro e, deixo isto como nota e como partilha. Depois sobre a primeira questão da data término do cemitério. Portanto, o prazo de execução da obra são de quatro meses, vamos acreditar que este prazo consiga ser cumprido, sabemos que vamos entrar numa altura de outono, inverno que poderá haver alguns constrangimentos, mas vamos. E depois reforçar aquilo que disse sobre a Bairrada Eco Challenge, já tinha falado há pouco, mas reforçar aquilo que foi, apesar de eu ter dito também e, já o disse noutro fórum, já o disse particularmente ao Senhor Presidente e à Senhora Vereadora da Câmara Municipal, porque nós não tínhamos conseguido fazer um evento tão bem feito, íamos ter as 1.400 pessoas igual íamos, mas com tanta qualidade no que diz respeito, particularmente ao pós prova, nos banhos, no local de chegada, nas condições que demos a todas estas pessoas que vieram destes onze distritos diferentes. Eu não ia dizer no conteúdo, mas na forma até de receber, manifestamente, não o conseguiríamos fazer sem a ajuda do Município de Oliveira do Bairro que não nos faltou com nada. Foi **inexcedível** e eu já dei nota disso. Irei dar também noutros fóruns porque é devido e, portanto, quanto é devido é o mínimo que nós podemos fazer é dizê-lo, esperando que naturalmente para o próximo ano, e acredito que irão estar, novamente ao nosso lado para promover esta parceria que conseguimos criar aqui e fortalecer esta marca que é o Bairrada Eco Challenge que é este evento. Obrigado, Senhora Presidente. ----*

PONTO 5.2 - “ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA TERCEIRA ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO 2024 E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Concluído este ponto, passo para o ponto seguinte, Ponto número 5.2. – Análise, discussão e votação da terceira Alteração Modificativa ao Orçamento 2024 e Plano Plurianual de Investimento. Relativamente a este*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ponto passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder alguns esclarecimentos. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. Vou ser muito breve, apesar de ser um documento tão ou mais importante que os outros, acho que vou ser mais breve, porque penso ser de clara perceção, é só precisamente necessário, na minha ótica, são precisamente desnecessários alguns esclarecimentos. Basicamente o que nós pretendemos, no fundo analisar e aprovar neste ponto, são as inscrições nas rubricas da receita provinda, daquilo que é o pagamento por parte da Câmara Municipal, do apoio à UNISOB, também da receita provinda do evento do Bairrada Eco Challenge e na rubrica de outros, também um valor que veio, neste caso, em particular do apoio da Câmara Municipal à execução das marchas dos Santos Populares da UNISOB. E depois no que diz respeito à questão da despesa, basicamente optámos por também reforçar as mesmas rubricas, portanto, reforçando aquilo que pode ser nosso investimento o final deste ano com a própria Universidade Sénior e, no fundo, é isto que este documento aqui traz para análise e aprovação. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Questiono, os Membros da Assembleia se pretendem intervir neste ponto? Passo a palavra ao Membro da Assembleia, Rui Morais.

----- Membro da Assembleia **RUI JORGE FERNANDES DE MORAIS** – Senhora Presidente da Assembleia e elementos da Mesa, Senhor Presidente da Junta de Freguesia e demais elementos também do Executivo, caros colegas da Assembleia, público presente, Senhor Vereador, Senhor Chefe de gabinete, Senhor Presidente da Câmara. Senhor Presidente da Junta, era uma questão relativamente à alteração orçamental no que diz respeito à despesa. Portanto, no que diz respeito à receita é tudo ótimo, venha receita. Em relação à despesa, é só aqui, relativamente ao Bairrada Eco Challenge. Eu queria perceber, portanto, nós tínhamos uma dotação inicial de 9.000€ e, agora é feito um reforço de 3.000€. Está explícito, portanto, um investimento de 12.000€. O que eu queria perceber, qual foi o montante de facto, que nós gastámos. Porque em bom rigor, nós temos que ter a despesa previamente cabimentada antes de a fazer, e eu pretendia saber, aquando do evento nós já tínhamos previsto os 9.000€, íamos gastar até esse teto dos 9.000€ e, eu queria



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

perceber o porquê deste reforço, ponto número um. Deve ser porque se gastou mais, certamente. E também pretendia saber, então se há dívidas por pagar, ou se há despesa por cabimentar. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Membro da Assembleia. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder alguns esclarecimentos. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. Claro que sim, a pergunta foi pertinente. Confesso que não terei totalmente as contas fechadas, mas já poderei dar um panorama geral sobre aquilo que foi a realidade orçamental deste evento. Portanto, nós contamos ficar com uma despesa efetiva no evento de 3.000€, não acredito de que manifestamente exista esta necessidade, realmente foram aplicados e foram inscritos estes reforços, para vocês perceberem tivemos uma receita de 7.635€. Nós, quando pensamos no evento pensamos que ele ia crescer, mas não pensamos que ele ia crescer tanto. Logo, é provável que possamos ter mais despesa, mas também mais receita com o mesmo. Portanto, eu acredito que ele irá ficar muito próximo dos 3000€ de despesa efetiva, portanto, muito longe daquilo que foi os 9000€ orçamentados, vou dizer despesa efetiva, naturalmente que nós vamos ter mais despesa, mas também temos a receita que não estava contemplada e que vocês estão a ver aí na rubrica da receita, esses 7.635,73€ é precisamente dessa receita. Portanto, eu acredito que deverá andar muito próximo de uma despesa efetiva, ou seja, a diferença entre a despesa e a receita na ordem dos 3.000€. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Passo a palavra ao Membro da Assembleia, Rui Morais. -----

----- Membro da Assembleia **RUI JORGE FERNANDES DE MORAIS** - Obrigado, Senhor Presidente, eu percebi e é evidente quando nós temos receita, depois temos de arranjar as rubricas. O orçamento da receita é igual ao orçamento da despesa, até aí tudo bem. Já tínhamos 9.000€ de dotação e decidiu dotar com mais 3.000€, de facto tinha que se gastar este montante. Eu questiono é porque é que estes 3.000€, de acordo com a sua última informação, tínhamos então a dotação de 9.000€ e vamos gastar 3.000€ ou 4.000€,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

portanto, a dotação inicial que tínhamos chegaria. Mas acabou por fazer este reforço, é um reforço que provavelmente nem será necessário. Mas isso depois a ver vamos porque, como disse, vai depois apresentar-nos as contas, portanto, a minha questão agora não é essa. A minha questão é, porque é que nós não aplicaríamos estes 3.000€ na manutenção de caminhos, que é uma premissa que nós temos, nunca chegamos a todos e, também vem de certa forma, no seguimento daquilo que há pouco disse também, da proteção civil. Portanto, a Câmara tem a sua responsabilidade, os privados têm a sua responsabilidade, a Junta de Freguesia também têm a responsabilidade de dotar a Freguesia de melhores acessos e melhores caminhos. Portanto, se nós temos aqui uma receita, fantástico, estamos todos de acordo, o porquê de não ter colocado, ou então, poderá fazer numa próxima, fica com a sugestão. Naturalmente vamos ter mais alterações modificativas e, portanto, noutra poderia pensar nisso. Obrigado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Membro da Assembleia. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder alguns esclarecimentos. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente pela intervenção e vou tentar esclarecer. Era necessário reforçar esta rubrica dos 9.000€, porque manifestamente, se vocês perceberem e vai de encontro àquilo que eu disse, se aos 7.635€ que foi a receita, somarmos os tais 3.000€, que eu digo que virão ser à partida as despesas efetivas, $7 + 3$ dá $10 + 635$ dá 10.635€. Portanto, era necessário reforçar os 9.000€, porque os 9.000€ não vão ser suficientes. Agora, se me diz, podíamos ter reforçado, em vez de 1.500€, que à partida é mais ou menos esse valor. Porque é que reforçámos com 3.000€, optámos por reforçar um bocadinho mais porque efetivamente poderia haver necessidade de fazer mais algum pagamento e, não queríamos estar a alterar outra vez. Facilmente, depois numa alteração, que à partida, poderá até nem haver necessidade de vir aqui à Assembleia em sede executivo, conseguiremos reforçar rubricas como esta e, até aproveito para dizer, que foi trabalho também executado neste mês de setembro, particularmente na Amoreira do Repolão e, no Camarnal, com alguma beneficiação também de caminhos. E, portanto, é algo que nós também pretendemos fazer, apesar de termos aí uma outra situação que ainda estamos a contar que os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

madeireiros venham repor aquilo que efetivamente estragaram, particularmente na Amoreira do Repolão e, portanto, temos esse trabalho também em calha e, penso que também temos algum conforto com o valor que atualmente está cabimentado nessa rubrica. Obrigado. -----

*----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente da Junta. Dou como concluído o ponto 5.2 - Análise de discussão votação da terceira Alteração Modificativa ao Orçamento 2024 e Plano Plurianual de Investimento. Não existindo nenhum ponto na ordem de trabalhos, questiono os Membros da Assembleia se há algum inconveniente desta deliberação ser aprovada por minuta, para que possa surtir efeitos de imediato. Não havendo nenhuma oposição a ata é aprovada por minuta e por unanimidade. Não existindo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão. Quero agradecer a todos a vossa presença, a forma como decorreram os trabalhos e uma boa noite a todos*

----- Sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Judite Marlene Medeiros Bartolomeu)

1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Marco Paulo Gomes Lopes)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Carla Milena Vicente dos Santos)